

Crise se agrava no Congresso e Dilma tenta conter aliados

O vazamento da informação de que Renan Calheiros (PMDB-AL), presidente do Senado, e Eduardo Cunha (PMDB-RJ), presidente da Câmara, integram a lista de políticos citados pelos delatores da Operação Lava Jato, que apura esquema de corrupção na Petrobras, agravou a crise entre Congresso e Planalto. Os nomes vieram à tona anteontem, dia em que o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, entregou a lista com pedidos de abertura de inquéritos ao STF. Renan recebeu apoio do PMDB ao devolver ao Executivo a MP que era prioridade da presidente Dilma Rousseff. Na Câmara, o plenário aprovou a convocação do ministro Cid Gomes (Educação) em retaliação à afirmação dele de que a Casa teria "mais de 400 achacadores". Cunha vai atuar na CPI da Petrobras para demonstrar descontentamento pela inclusão de seu nome na lista da Lava Jato. Ontem, Dilma se reuniu com líderes dos partidos aliados na Câmara e no Senado para tentar aprovar o ajuste fiscal.

Janot dispensa investigação sobre Aécio Neves

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu ao Supremo Tribunal Federal o arquivamento das investigações envolvendo o senador **Aécio Neves** (PSDB-MG) na Operação Lava Jato, por considerar insuficientes as informações fornecidas pelo doleiro Alberto Youssef. Em delação premiada, o doleiro afirmara que o tucano teria recebido propina de Furnas. Aécio disse que recebeu o arquivamento como uma "homenagem" e acusou o governo de ter atuado para incluir políticos da oposição na lista de acusados no esquema de corrupção da Petrobras. "Recebo como uma homenagem o arquivamento. Foram infrutíferas as tentativas de setores do governo de envolver a oposição na investigação", disse.



© FERNANDO BRUNO

Cenário político pressiona dólar e moeda beira os R\$ 3

As tensões políticas atingiram em cheio o mercado de câmbio ontem. O dólar encerrou a sessão com alta de 2,06%, cotado a R\$ 2,9790 - o maior valor desde 19 de agosto de 2004. Ao longo do dia, a moeda americana chegou a se aproximar dos R\$ 3. O cenário político piorou após o embate mais recente entre o presidente do Senado, Renan Calheiros, e o Planalto em relação a medidas fiscais. A disputa entre Renan e o Executivo sinalizou que o governo pode ter dificuldade na aprovação do pacote de ajuste fiscal. No momento de maior pressão, o dólar chegou a ser cotado em R\$ 2,9990 no balcão.

AGENDA

● IBGE divulga IPP

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publica, às 9h, os resultados de janeiro do Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação (IPP).

● CNC publica índice de confiança

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulga, às 10h, os resultados de fevereiro do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec).

● CPI da Petrobras

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras na Câmara reúne-se na manhã desta quinta-feira, a partir das 9h30.

● Anfavea revela dados de fevereiro

A Associação Nacional dos Fabricantes de veículos Automotores (Anfavea) divulga o desempenho da indústria automobilística referente ao mês de fevereiro.

● Reunião do BCE

O Banco Central Europeu (BCE), tomará decisão sobre a política monetária da zona do euro, que será anunciada às 9h45.

● FAO revela índice de preços

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) publica o Índice de Preços dos Alimentos de fevereiro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Crise se agrava no Congresso e Dilma tenta conter aliados

Folha de S. Paulo (SP)

Janot rejeita inquérito sobre Dilma e Aécio

Valor Econômico (SP)

Ajuste de até R\$ 87 bi pode ser feito sem o Congresso

O Globo (RJ)

Derrota tira poder de Dilma para indicações no STF

The New York Times (EUA)

Polícia de Ferguson está contaminada por parcialidade, diz Departamento de Justiça

The Wall Street Journal (EUA)

Suprema Corte fica dividida no debate sobre lei da saúde

Financial Times (RU)

BoE envolvido em investigação sobre fraude no mercado monetário

El País (ESP)

Investigação em propriedade de González não identificou nenhum delito

Estado de Minas (MG)

Janot quer MP unido contra retaliações

Zero Hora (RS)

Lista e guerra

Gazeta do Povo (PR)

Gleisi, Paulo Bernardo e Meurer estão na lista da Lava Jato enviada ao STF

Diário Catarinense (SC)

Lava Jato gera guerra entre aliados



ECONOMIA

BC eleva Selic para 12,75%, maior nível em 6 anos

O Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou nesta quarta-feira os juros básicos da economia (Selic) de 12,25% para 12,75% ao ano. Com essa decisão, amplamente esperada por economistas do mercado financeiro, a taxa volta ao mesmo nível de seis anos atrás, quando o mundo ainda absorvia os primeiros efeitos da crise financeira internacional iniciada em 2008. A elevação dos juros, decidida de forma unânime pelo colegiado, foi a quarta consecutiva. Os diretores do BC optaram ontem pela mesma fórmula da reunião de janeiro: divulgaram um comunicado enxuto sobre a decisão. Os detalhes dos motivos que levaram ao consenso só serão conhecidos na ata da reunião, a ser divulgada daqui a uma semana. Com a elevação de 0,5 ponto porcentual na Selic, os fundos de renda fixa estenderam ainda mais a atratividade em relação à poupança, ficando mais vantajosos que a caderneta em quase todos os cenários.

Manifesto conjunto cobra medidas de apoio à indústria

Industriais costuram com as centrais sindicais um texto conjunto, batizado "Manifesto da Coalizão Capital-Trabalho para a Competitividade e o Desenvolvimento", para pedir foco das políticas públicas ao setor. O documento foi preparado por 39 entidades industriais e pelas principais centrais sindicais. Quem lidera o movimento é a Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), por parte da indústria, e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Força Sindical, por parte dos sindicatos. O movimento pode ganhar ainda a adesão da Fiesp.



México tira do Brasil posto de maior produtor de carros da AL

O Brasil perdeu para o México a liderança na produção de veículos na América Latina e, neste ano, pode também deixar de ser o 4º maior mercado de carros do mundo. Os dados foram divulgados ontem pela Organização Internacional de Construtores de Automóveis (Oica), durante o Salão do Carro de Genebra. A Oica aponta que a produção brasileira caiu 15,3% em 2014, o que fez o País registrar o pior resultado entre os 10 principais produtores do mundo. Com isso, o Brasil caiu da 7ª colocação para a 8ª no ranking dos maiores fabricantes globais.

Petrobras eleva desemprego no País

A crise na Petrobras já afeta o mercado de trabalho no País. Na passagem de dezembro para janeiro, os problemas que atingem a estatal tiveram influência direta ou indireta em cerca de 10% de todos os 81,774 mil empregos formais perdidos no Brasil inteiro, segundo o economista Mauro Osorio, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Dois municípios fluminenses que têm suas economias extremamente dependentes da petroleira, Macaé e Itaboraí, contabilizaram um corte de 8.353 vagas com carteira assinada em janeiro.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Mesmo sem Congresso, governo consegue ajuste de até R\$ 87 bilhões

Do pacote de ajuste fiscal de R\$ 111 bilhões proposto pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, R\$ 24 bilhões dependem de aprovação do Congresso. O jornal Valor Econômico destaca que R\$ 87 bilhões (78% do total) dependem exclusivamente do poder Executivo. Isso porque R\$ 57,5 bilhões em cortes de despesas não precisam ser aprovados pelo Legislativo e outros R\$ 29,5 bilhões estão previstos pelo lado da arrecadação: IOF sobre crédito, Cide e PIS-Cofins sobre combustíveis, receitas extraordinárias com o Reintegra e fim do repasse do Tesouro à Conta de Desenvolvimento Energético.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - janeiro	1,24%
● IGPM-FGV - fevereiro	0,27%
● IPC-FIPE - fevereiro	1,40%
● TR pré (04/03)	0,1853%
● TBF (04/03)	1,0068%
● Ibovespa (04/03)	-1,63% ; vol. R\$ 6,536 bi
● Poupança Nova (05/03)	0,5224%
● CDB pré 33 dias (04/03)	0,12201 / 0,12234
● CDB pré 60 dias (04/03)	0,12212 / 0,12246
● CDI acumulado mês (04/03)	0,14%
● CDI anualizado (04/03)	12,09%
● Dólar Comercial (04/03)	R\$ 2,9520/R\$ 2,9990
● Dólar Turismo (04/03)	R\$ 3,0300/R\$ 3,1500
● Euro Turismo (04/03)	R\$ 3,2000/R\$ 3,6700
● Dólar Papel SP (04/03)	R\$ 3,1000/R\$ 3,1200

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

MERCADO FINANCEIRO

Com crise política, dólar dispara e impulsiona juros

Habitado a reagir a indicadores econômicos, os movimentos dos ativos no Brasil estiveram ontem ligados, basicamente, aos fatos políticos. A decisão do presidente do Senado, Renan Calheiros, de devolver ao Executivo na noite de terça a medida provisória que aumentava as alíquotas incidentes sobre a folha de pagamento abriu nova frente de crise em Brasília, entre o Planalto e o Legislativo. O ato aumentou a percepção de que a base de sustentação do governo é frágil, justamente no momento em que o apoio do Congresso às medidas de ajuste fiscal se torna mais premente. Neste cenário, em um pregão em que o dólar já subia no exterior, a moeda dos EUA disparou em relação ao real, aproximando-se de R\$ 3 no mercado à vista e superando essa cotação no futuro. No fim, o dólar teve alta de 2,06% no balcão, a R\$ 2,9790. As taxas dos contratos futuros de juros, de olho na disparada do dólar, também tiveram forte avanço. O vencimento para janeiro de 2017 voltou a ficar com taxa acima de 13%, aos 13,05% no fim da sessão (de 12,87% de terça). A Bovespa também foi contaminada pelo pessimismo com a política, terminando no menor patamar desde de 13 de fevereiro. O Ibovespa cedeu 1,63%, aos 50.468,05 pontos. Em Nova York, as bolsas caíram: o índice de ações Dow Jones cedeu 0,58%, o S&P 500 recuou 0,44% e o Nasdaq teve baixa de 0,26%. (AE)

**broadcast
político**

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



**O Poder
em tempo real**
Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo quer adotar plano que exige transparência das empreiteiras

O governo quer incluir regras anticorrupção nos acordos de leniência com empresas investigadas na Operação Lava Jato, destaca reportagem do jornal Folha de S.Paulo. O pacote prevê intervenção pública nas diretorias das construtoras e exigências para que elas sigam normas de companhias com ações negociadas na Bolsa de Valores. Com isso, as construtoras - praticamente sem regulação hoje - passariam a adotar procedimentos como a divulgação de demonstrações financeiras. A ideia é que as construtoras tenham o mesmo nível de transparência das empresas que têm capital aberto.

Procurador do mensalão vai fazer a defesa de Eduardo Cunha

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), contratou o ex-procurador-geral da República Antonio Fernando de Souza como advogado. Cunha quer que o ex-procurador-geral verifique junto ao Supremo Tribunal Federal se de fato ele está na lista dos políticos contra os quais o atual procurador-geral, Rodrigo Janot, pediu abertura de inquérito em razão da Operação Lava Jato. "É natural que eu busque um advogado que possa buscar saber informações", justificou o presidente da Câmara. O ex-procurador foi o responsável pela denúncia do mensalão no Supremo. Ele acusou formalmente 40 pessoas em 2006 de integrarem o esquema - 25 foram condenadas.

Câmara aprova PEC da Bengala em 1º turno

Em mais uma derrota para o Palácio do Planalto, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou na noite desta quarta-feira a Proposta de Emenda à Constituição que eleva de 70 para 75 anos a aposentadoria compulsória dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), de tribunais superiores e dos componentes do Tribunal de Contas da União (TCU). A chamada PEC da Bengala foi aprovada por 318 votos a favor, 131 contra e 10 abstenções. A proposta precisa ainda ser aprovada em segundo turno para ser levada à promulgação. Contra o projeto, PT, PCdoB e PSOL ficaram isolados. O PDT entrou em obstrução e a liderança do governo liberou os partidos da base a votarem livremente. Com a aprovação da PEC, a presidente **Dilma Rousseff** deixará de indicar os sucessores dos ministros do Supremo Celso de Mello, Marco Aurélio Mello, Ricardo Lewandowski, Teori Zavascki e Rosa Weber.



Renan estourou 'teto' de 3% da propina, diz ex-diretor

O ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa afirmou em delação premiada que o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), recebeu propina em contratos da Diretoria de Abastecimento e que, na prática, os pagamentos ao peemedebista "furaram" o teto de 3% estabelecido como limite dos repasses a políticos no esquema de corrupção desbaratado pela Operação Lava Jato. O esquema envolvia o loteamento de diretorias da Petrobras por PT, PMDB e PP, que arrecadaram de 1% a 3% de propina nos contratos. Segundo Costa, a propina excedeu os 3% para que "fosse incluído um valor para Renan".

Supremo extingue pena de Genoino, condenado no mensalão

Os ministros do Supremo Tribunal Federal aprovaram ontem por unanimidade a extinção da pena imposta ao ex-presidente do PT José Genoino no julgamento do mensalão. Ele foi beneficiado pelo indulto natalino, previsto em decreto assinado pela presidente Dilma Rousseff em dezembro do ano passado. Genoino é o primeiro dos réus condenados no processo do mensalão a se livrar da pena. O ex-presidente do PT foi condenado pelo STF, em 2012, a 4 anos e 8 meses de prisão por corrupção ativa e passou a cumprir a pena em novembro de 2013.

INTERNACIONAL

Imigração clandestina cresce 180% na Europa, afirma agência Frontex

A Europa viveu em 2014 um ano de explosão na imigração ilegal. Dados revelados ontem pela agência Frontex, encarregada da supervisão de fronteiras externas da União Europeia, indicam que no último ano 238 mil imigrantes ilegais ingressaram no Espaço Schengen - a área de livre circulação de pessoas dentro do bloco -, o equivalente a um aumento de 180% em relação a 2013. Segundo os especialistas da agência, o aumento tem relação direta com as guerras no Oriente Médio e às crises em países da África, como a Líbia. O pico da imigração ocorreu entre julho e setembro, quando 110 mil pessoas ingressaram em território europeu sem autorização.

Promotor argentino recorre de decisão que livra Cristina

O promotor argentino Gerardo Pollicita encaminhou ontem recurso contra a decisão do juiz Daniel Rafecas de livrar a presidente Cristina Kirchner da denúncia de acobertar iranianos que, segundo a Justiça, cometeram atentado que matou 85 pessoas na Associação Mutual Israelita-Argentina (Amia), em 1994. A acusação, que envolve também o chanceler Héctor Timerman e outros dirigentes kirchneristas, foi feita pelo promotor Alberto Nisman 4 dias antes de ele ser encontrado morto com um tiro na cabeça em seu apartamento, em 18 de janeiro.

Acordo nuclear com o Irã está próximo, afirmam diplomatas

O acordo final sobre o programa nuclear iraniano começa a ganhar forma e, de acordo com diplomatas envolvidos na negociação, o pacote deverá incluir uma moratória de um ano em que Teerã ficará proibido de adquirir combustível nuclear. O secretário de Estado dos EUA, John Kerry, concluiu nesta quarta-feira três dias de negociações com o chanceler iraniano, Mohamed Jawad Zarif, e representantes das demais cinco potências que fazem parte do processo diplomático - Grã-Bretanha, Alemanha, França, Rússia e China.



broadcast
web

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade





GERAL

Desperdício de água em SP terá multa de R\$ 250

A **Câmara Municipal de São Paulo** aprovou ontem a aplicação de multa de R\$ 250 para quem for flagrado lavando a calçada com água potável da Sabesp. O novo texto é mais brando do que o anterior e prevê agora advertência por escrito na primeira infração. Na proposta de autoria dos próprios vereadores, aprovada há um mês em primeira discussão, a multa prevista era de R\$ 1 mil já no primeiro flagrante. A medida desagradou o prefeito Fernando Haddad (PT) e contrariava a proposta feita pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB) em dezembro. Petista e tucano defendem uma advertência antes da multa. O novo texto, que prevê valor dobrado (R\$ 500) no caso de reincidência, segue agora para a sanção de Haddad.



ALP/STILVESTRA/AS CONTRIBUI

Reintegração de parque tem tumulto

A reintegração de posse ontem do Parque Augusta, no centro de São Paulo, teve princípio de confusão, resistência de ativistas em cima de uma árvore e mais de três horas de negociações para a liberação da área. Mesmo após a saída do grupo, o Ministério Público Federal (MPF) ainda tenta barrar a construção de quatro torres no terreno da Cyrela e Setin - dois inqueritos apuram descumprimento de cláusulas da matrícula do imóvel desde 1986.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ministério Público recomenda tomar pátio de cais na área central de Recife

O tombamento do pátio ferroviário das Cinco Pontas, no cais José Estelita, no centro de Recife, foi recomendado pelo Ministério Público Federal ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O pedido, segundo a Folha, pode inviabilizar os planos do consórcio Novo Recife de construir no local um complexo imobiliário com 13 prédios.

Saúde: OMS cria pacote contra consumo de açúcar

A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou ontem novas recomendações, insistindo que o açúcar não pode ultrapassar a marca de 10% do consumo diário de energia de uma pessoa, sob o risco de criar sérios problemas de saúde. A indústria de alimentos pressionou a entidade por meses para não publicar o documento e chegou a fazer lobby para impedir a adesão de governos. O consumo de açúcar na América do Sul teria de ser cortado pela metade para estar dentro dos limites estabelecidos pela OMS. Segundo a entidade, uma pessoa não deveria consumir mais de 50 gramas de açúcar - ou 12 colheres de chá por dia. Para a entidade, governos precisam restringir a publicidade para crianças de refrigerantes e de alimentos processados, além de elevar impostos sobre produtos com altos valores de açúcar.

ESPORTES

Anderson Silva volta a negar doping

Depois de se pronunciar nas redes sociais, o lutador Anderson Silva deu sua primeira entrevista ontem para comentar o caso de doping no UFC. Para o TMZ Sports, site de celebridades, o brasileiro nega saber o que aconteceu e se diz surpreso com o resultado do teste. "Eu fiquei surpreso quando meu manager me ligou e disse: 'Você tem um problema porque foi pego no teste da comissão. Isso é ruim.' Eu disse: 'O que?' Eu não sei o que aconteceu", revelou o ex-campeão dos pesos-médios.

Libertadores: Elias garante a vitória corintiana

Elias vem se consolidando como grande nome do Corinthians nesta Libertadores. Em quatro partidas, o volante marcou quatro gols - um em cada jogo. E ontem ele garantiu a vitória por 1 a 0 sobre o San Lorenzo em Buenos Aires que deu ao Alvinegro a liderança isolada do Grupo 2, com seis pontos. Sem a presença de torcedores no estádio Nuevo Gasômetro por causa de punição imposta pela Conmebol ao San Lorenzo, o Corinthians esteve longe de fazer uma grande partida, mas acabou com o jejum de vitórias na Argentina pela Libertadores. Até ontem, o Alvinegro havia disputado cinco jogos no país vizinho, com quatro derrotas e um empate. O próximo jogo pela Libertadores será no dia 17, contra o Danubio, no Uruguai.



JUNYWA/ROMANAFAP

Reunião agiliza Juizado do Torcedor

O primeiro passo concreto para a efetivação do Juizado do Torcedor no Estado de São Paulo pode ser dado na próxima semana, numa reunião na sede da Secretaria de Segurança Pública. O encontro foi convocado pelo secretário Alexandre de Moraes para discutir com autoridades e dirigentes de grandes clubes a criação de uma estrutura que torne mais eficaz o combate à violência entre torcidas organizadoras.

Palmeiras se livra do jogo de volta na Copa do Brasil

Com direito a sustos, Arouca expulso e diversas condições desfavoráveis, o objetivo do Palmeiras foi concretizado com sobras. O time derrotou ontem o Vitória da Conquista por 4 a 1, com destaque para uma bela atuação de Robinho, eliminou o jogo de volta e está classificado para a próxima fase da Copa do Brasil. Aos 13 minutos, Cristaldo bateu forte no canto esquerdo do goleiro Viáfara e abriu o placar, mas, por uma bobagem da defesa, sofreu um empate. Ainda no primeiro tempo, Allione fez 2 a 1. Aos 33, Robinho aproveitou rebote na área e acertou um belo chute de pé esquerdo para marcar o terceiro. E cinco minutos depois, Leandro Pereira trombou com a defesa e a bola sobrou para Dudu bater por baixo do goleiro e garantir a classificação.

